

HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

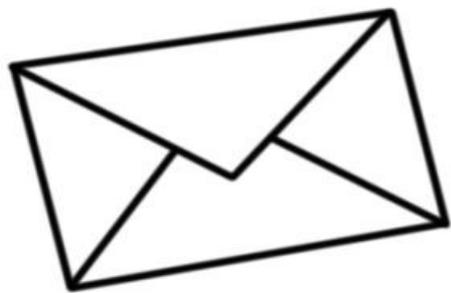
HOTMANIAC

KIM DARE

Empurrando o Envelope

Com Rapidez

Com Rapidez



HOTMANIAC

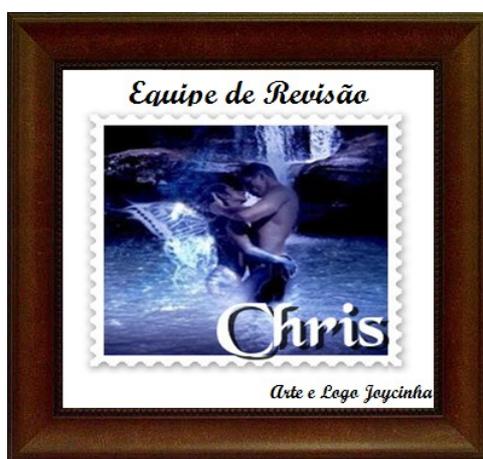
Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Empurrando o Envelope 11

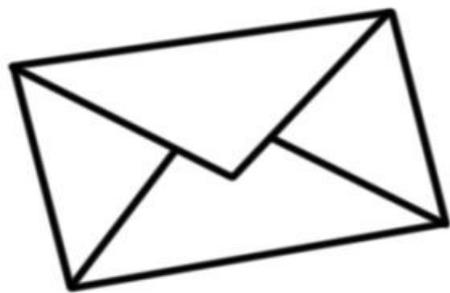
Scott nunca foi o mais confiante dos homens. Quando ele fica com medo de alguma coisa, fugir sempre pareceu uma boa opção. A última carta que ele entrega a Joe é de longe a mais difícil que ele teve de escrever. Saber o que vai acontecer quando Joe a ler o aterroriza.

Será que Scott terá a coragem de entregá-la? Será que Joe será capaz de acalmar o pânico do seu submisso? Ou, talvez Scott não seja o único que vai estar assustado uma vez que o conteúdo da carta estiver a céu aberto...



Capítulo Um

Joe olhou para cima enquanto despejava uma cerveja para um dos frequentadores do clube. Scott estava a dois metros abaixo no bar. Joe sorriu.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Ele sempre sabia quando Scott chegava para uma das suas cenas. Uma espécie de sexto sentido que ele nunca antes tinha conhecimento de possuir inevitavelmente chamou a sua atenção para a presença do outro homem.

Joe mentalmente balançou a cabeça. Sexto sentido? Ele estava ficando sentimental na velhice!

No mundo real, era provavelmente a energia nervosa que girava em torno de Scott como um tufão emocional que chamava a atenção de Joe para ele, não importa quantos bêbados e flertes ocupavam o comprimento restante do bar.

Enquanto Joe servia bebidas, ele recusava propostas, e tratava com educação os clientes, mais de metade da sua atenção permaneceu firmemente fixa em Scott. Ele parecia ainda mais nervoso do que o habitual hoje.

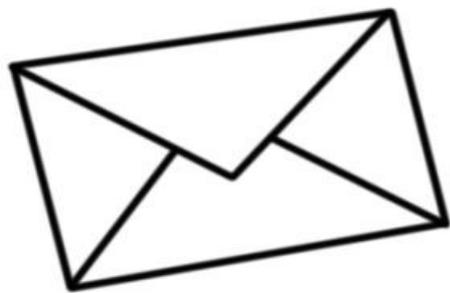
Tudo o que ele tinha escrito na sua nota tinha que ser realmente inesperado. O pau de Joe estava duro contra o interior da sua braguilha em antecipação. O que Scott considerava extremo?

Era difícil ter certeza. Houve ocasiões em que Scott parecia levar a sua torção pelas coisas no seu passo e quase conseguia agir como o tipo de amante que Joe estava acostumado. Houve outros momentos em que mesmo um beijo casto poderia ter o garoto corado e gaguejando como um adolescente inexperiente.

Joe continuou, fazendo o seu trabalho quase que totalmente no piloto automático. Ele nunca na sua vida foi mais grato por estar no turno da manhã. Ele olhou impacientemente para o relógio colocado discretamente sob a barra.

Finalmente!

Chamando a atenção de outro homem que trabalhava naquela noite, Joe apontou para o seu pulso. Ele não estava realmente usando um relógio, mas o cara ainda entendeu a ideia e se despediu em troca.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Sem perder mais um segundo, Joe se moveu para o outro lado da barra. Dentro de instantes, ele estava ao lado de Scott. Inclinando a cabeça para trás, Scott olhou para ele.

— Olá, senhor.

Joe sorriu ao ouvir o som do honorífico na boca do outro homem. Sim, Scott definitivamente estava no clima para obter o bizarro.

Tomando Scott pelo pulso, Joe dirigiu-se para uma parte mais calma do clube, onde ele seria capaz de ler a nota de Scott e ouvir o que ele tinha a dizer, sem a batida batendo nos alto-falantes abafando qualquer outra palavra.

Duas salas depois, Joe finalmente encontrou assentos em um cantinho aconchegante que não estivesse ocupado por dois ou mais caras fazendo algo e arranhando as moscas um do outro.

Dois bancos altos estavam ao lado de uma mesa alta. Joe mal colocou a sua parte traseira no seu assento antes dele estender a mão.

Scott obedientemente tirou a própria mão do bolso, mas o envelope em que ele selou a sua nota permaneceu dentro do seu punho cerrado. Ele não fez nenhuma tentativa de entregá-lo.

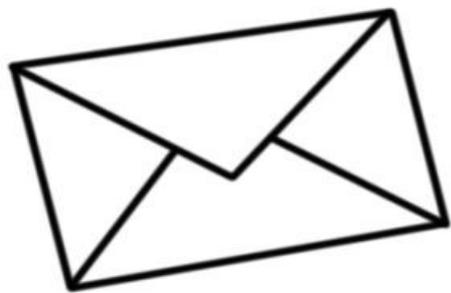
— Scott?

Scott continuou a olhar para a sua mão e para o envelope como se completamente paralisado pelo branco como se ele fosse capaz de transformar os seus dedos ou como vincado ele poderia deixar o papel.

— Scott? — Joe repetiu.

Nada. Scott nem sequer piscou.

A carranca enrugou a testa de Joe. Ele estendeu a mão em direção a Scott, com a intenção de pegar o seu ombro e sacudi-lo fora de qualquer sonho que ele tinha se perdido.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

A cabeça de Scott se ergueu. Sua mão desapareceu por trás das costas, levando o envelope com ele, escondendo-o dele como uma criança com medo de que o valentão da escola roube o seu brinquedo favorito.

— O que diabos está acontecendo com você hoje à noite? — Joe exigiu.

Scott baixou o olhar. Trazendo a mão na frente dele, ele alisou o envelope amassado em cima do joelho, mas Joe não perdeu o fato de que o aperto de Scott no canto da carta permaneceu firme como sempre. Seu coração batia cada vez mais rápido, enquanto ele tentava descobrir o que estava errado, o que tinha de repente mudado entre eles.

Quando ele começou a sentir como se o seu peito pudesse explodir a partir da enorme pressão por trás do seu pulso, Joe parou de tentar esconder a sua irritação. — Scott, comece a falar — ele ordenou. — Agora.

— Posso pedir-lhe um favor, senhor? — Scott falou correndo.

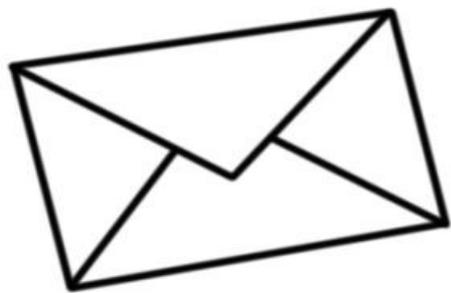
Era só isso? Isso é o que ele estava tão nervoso? — Pergunte.

Scott engoliu várias vezes em rápida sucessão. — Podemos fazer o que quiser hoje à noite em vez disso?

Joe olhou para o envelope. — Você não conseguiu pensar em nada para escrever? — Ele adivinhou.

— Não. Eu... eu escrevi alguma coisa, eu só... — Scott fez uma pausa para respirar fundo. — Eu prefiro que você não leia até o final do nosso encontro, se você não se importa, senhor.

Joe estudou Scott por um momento. Ele estava condenado se ele podia entender o porquê, mas a coisa parecia ser importante para o outro homem. E, para melhor ou pior, isso era importante para Joe também, ele não conseguia evitar admitir isso por mais tempo.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

— Tudo bem. — Joe levantou-se, contente de que tudo foi resolvido e tratado para que eles pudessem passar para a parte mais agradável da sua noite.

— Você pode me dar no final da cena.

— Não! — Scott agarrou o braço de Joe.

Joe levantou uma sobrancelha para ele. — Não?

— Eu tenho que dar a você, senhor. — cada sílaba cheia de desespero. — Mas, eu realmente prefiro que você não a leia de imediato.

Joe estendeu a mão mais uma vez. Scott olhou para a palma vazia por alguns segundos antes dele finalmente colocar o envelope lá.

O cabelo na parte de trás do pescoço de Joe arrepiou com desconforto. Sem esperar um segundo, ele abriu a carta.

Os olhos de Scott se arregalaram, mas ele não fez nenhuma queixa. Ele simplesmente sentou-se em seu banquinho com um olhar de puro horror no seu rosto.

Unicórnio.

Era isso. Só uma palavra, apenas a palavra segura de Scott. Joe soletrou a palavra, em seguida, falou a simples palavra, mas não havia maneira de evitar o que a palavra era, para evitar que isso significava.

Muito lentamente, ele desviou o olhar do pedaço mutilado de papel. Scott tinha ido de um extremo ao outro. Ele agora tinha os olhos fechados até que vincos profundos apareceram com força nas laterais do seu rosto.

— Scott? — Joe achava que ele parecia muito calmo considerando todas as coisas.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

O outro homem abriu os olhos quando ele se moveu para a borda do seu assento. — Eu vou... Antes de eu ir, posso dizer o quanto eu gostei, como sou grato por tudo o que você já...

— Espere. — Joe levantou uma mão. — Onde você pensa que vai?

Scott piscou. — Casa, Eu...

— O único lugar que você vai é voltar para a minha casa comigo — Joe falou.

Scott fez uma careta. — Mas...

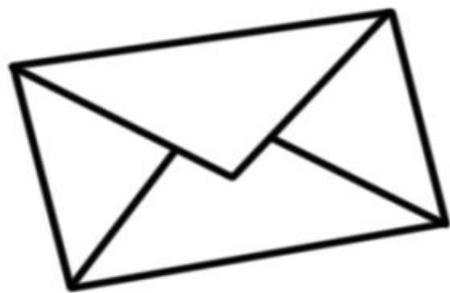
— Mas nada, eu vou respeitar a sua palavra segura, Scott. Mas eu serei amaldiçoado se eu vou deixar você ir embora sem um inferno de uma boa explicação para isso! — Joe empurrou o envelope no seu bolso quando ele se levantou mais uma vez. — Vamos lá.

Ele pegou a mão de Scott e o levou para fora do clube. Scott não fez nenhum protesto. Ele nem sequer tentou se afastar. Ele manteve a mão na de Joe e humildemente o seguiu no meio da multidão. Ele nunca tinha projetado uma pessoa mais submissa em todo o tempo Joe tinha nesse mundo.

Os passos de Joe aceleraram quando ele notou outros homens correndo os olhos sobre Scott quando ele passou por eles. Será que um deles tinha algo a ver com isso? Se Scott pensou que poderia sair fora porque outro dom lhe havia abordado, tinha feito algum tipo de oferta melhor, então ele ia descobrir que ele estava muito errado.

Joe não desistia do que era seu, sem uma luta. E Scott era dele. Joe aumentou o controle sobre a mão de Scott e freneticamente tentou sufocar o exército de diabinhos gritando na sua cabeça dizendo-lhe que a sua posse no outro homem estava sob ameaça.

Joe balançou a cabeça.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Não. Isso não vai acontecer.

Scott era dele, e Scott ia ficar com ele. Qualquer outra coisa era impensável.



Scott mal teve tempo de entrar no apartamento antes de Joe bateu a porta da frente se fechando atrás dele. Pelo que pareceu anos, Scott ficou imóvel no meio do corredor de Joe. Ele não tinha ideia do que fazer a seguir, nenhuma ideia do que Joe esperava dele. Ele nem sequer tinha uma ordem para se concentrar e seguir.

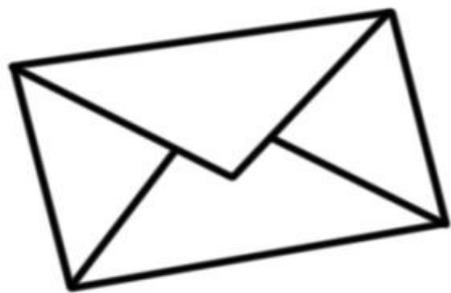
O silêncio era insuportável. — Eu sou sen...

— Não.

Scott encontrou os olhos de Joe, por um momento, depois olhou rapidamente para longe, odiando a raiva que ele viu lá, odiando-se por ser o foco do mesmo.

— Não se desculpe por usar a sua palavra segura — Joe ordenou. — Não é algo que um sub precise se desculpar. Essa não é a maneira como as coisas funcionam. — Joe empurrou a mão pelo cabelo. Ele caminhou ao longo do corredor, antes de refazer os seus passos de volta para o lado de Scott.

Joe assentiu com a cabeça, em seguida, como se tivesse tomado uma decisão. Ele pegou a mão de Scott e levou-o para o quarto sem dizer uma palavra.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Quando ele foi empurrado a fazê-lo, Scott sentou-se na beirada da cama do outro homem. Joe puxou uma cadeira do outro lado, apenas um pé separava os joelhos um do outro quando Joe sentou-se de frente para ele. — Nós vamos conversar. Isso é tudo o que vamos fazer. Não há nada a temer.

— Eu não tenho medo de você.

Joe levantou uma mão. — Nós vamos conversar. E a primeira coisa que você vai me contar é por isso que você escreveu a sua palavra segura sobre a nota que você me deu.

Quando Joe se calou, Scott sabia que era a sua sugestão para ele começar a falar.

Isso. Esta foi a razão pela qual ele a havia escrito, porque tudo o que ele queria dizer quando estava sentado frente a frente com Joe era “sim, senhor”.

Scott fechou os olhos. Joe queria uma resposta dele. Ele não podia deixá-lo esperando para sempre.

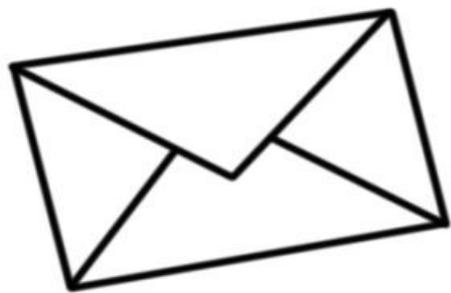
— Você me disse que dizer a minha palavra segura iria parar tudo o que estava acontecendo entre nós.

— E é isso que você quer? — Perguntou Joe, seu tom de voz apenas um pouco fora. — Fazer tudo parar?

— Eu acho que seria melhor — disse Scott, incapaz de gerir mais do que um sussurro.

— Isso não é o que eu perguntei. Esqueça o que é melhor. É o que você quer?

Scott abriu os olhos. Joe estava inclinado para frente, com os cotovelos apoiados nos joelhos, um punho em volta do outro. Scott olhou para as mãos do outro homem.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

— Eu quero...

Um silêncio total reinou pelo que pareceram horas. Scott nunca tinha percebido que Joe tinha tanta paciência. Ele nunca percebeu que ele poderia manter a sua própria respiração por muito tempo também.

— Eu não sou como você — Scott deixou escapar, quando asfixia era a sua única opção além de algum tipo de discurso.

— Oh? — Joe solicitou.

— Eu não passo de um cara para o outro, sem dar a mínima para quem eu estou fodendo — Scott deixou escapar.

— Bom — Ele disse que tão simplesmente, como se tudo fosse assim tão fácil.

— Mas isso não é bom!

— Não é?

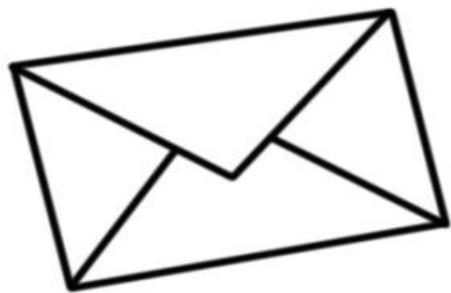
Finalmente, Scott encontrou o olhar de Joe. — Porque ... porque você é você e... e eu sou eu, e...

Joe olhou de volta, sua expressão nunca mudou. Ele realmente parecia não entender porque esses dois fatos por si só fizeram com que Scott achasse necessário correr um conjunto de montanhas tão grandes como os Alpes.

Scott passou as mãos sobre o rosto enquanto ele gemia com frustração.

Eu tenho que ir, porque eu estou me apaixonando por um homem que eu sei que não dá a mínima para mim em troca. Era a coisa óbvia a dizer, e, ao mesmo tempo, a única coisa que ele não poderia dizer.

— Eu preciso ir, — Scott murmurou, e prontamente selado os seus lábios antes de quaisquer outras palavras pudessem escapar.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Ele se levantou e tentou dar um passo passando Joe, desesperado para sair de lá antes que a sua boca ganhasse do seu cérebro e o humilhasse ainda mais do que já tinha.

De repente, as mãos de Joe cercado os pulsos de Scott. O outro homem tinha se movido tão rapidamente, o ar deve ter turvado. Ele permaneceu no seu assento enquanto Scott estava sobre ele, mas isso não fez o seu aperto nada mais fraco, não alterou a sua posição dominante ou inata.

— Você prometeu fazer tudo o que eu quero hoje à noite — disse Joe.

Scott fez uma careta para ele em confusão. — O quê?

— No início desta noite, você se ofereceu para fazer o que eu quero hoje à noite.

Scott piscou. — Você disse que iria esperar e abrir o envelope no final da noite. — Era impossível manter a acusação do seu tom. Scott tinha chegado tão perto de ter uma noite mais perfeita com o homem que amava...

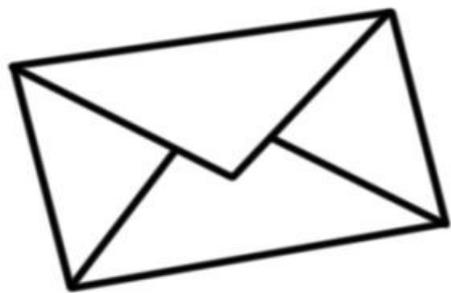
— Não. Você me pediu para guardar a carta para mais tarde. Você fez um pedido. Eu não escolhi conceder-lhe. — Joe ficou em silêncio por alguns segundos, como se deixasse esses fatos afundarem na mente de Scott.

Scott acenou com a aceitação. Tudo o que ele tinha dito era preciso, afinal. Ele sempre foi se encontrar com Joe sabendo que a palavra final em tudo e qualquer coisa que eles fizeram juntos seria para fazer o que outro homem quisesse.

— Você também fez uma oferta, que eu aceito — Joe lembrou.

— Qualquer coisa que você quer hoje à noite, — Scott sussurrou.

— Sim.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott balançou a cabeça novamente, um pouco mais bruscamente neste momento. Eles estavam indo para ter relações sexuais de separação. Isso era bom. Ele poderia fazer isso. Seria tudo o que ele esperava que acontecesse, seria apenas em uma ordem diferente.

Ele ainda ia jogar com Joe mais uma vez, que era a coisa mais importante.

Scott balançou a cabeça pela terceira vez.

Então, como se tivesse estado à espera nos bastidores, pulando de um pé para outro na sua ânsia de fazer a sua entrada, a sensação de paz que Scott só tinha experimentado quando Joe assumiu o controle dele, correu para o palco e deu um passo para a ribalta.

O mundo inteiro deu um passo para trás, deixando apenas Scott e Joe.

Não havia decisões a serem tomadas, escolhas a agonizar. Era só ele e Joe, e se a escolha ocasional surgisse, Scott conhecia alguém que estaria mais do que feliz de levá-la das suas mãos.

— Diga-me o que você quer que eu faça, senhor? — Perguntou Scott.

Joe se recostou na cadeira e sorriu para ele, tão calmo, tão confiante. Liberando os pulsos de Scott, Joe descansou as mãos sobre as coxas. Ele não estava duro. Scott olhou para trás e verificou duas vezes, só para ter certeza. Como se numo primeiro momento diferente como se já tivesse acabado de fazer sexo, Joe não estava ligado.

Essa situação tinha que ser resolvida, de preferência antes do pânico ultrapassar completamente a psique de Scott. Felizmente, Scott sabia exatamente a coisa certa a fazer para trazer as coisas de volta para onde elas



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

deveriam estar. Havia uma coisa que Joe sempre tinha gostado de receber dele, desde que a primeira vez que ele subiu por trás do bar do clube.

Scott caiu de joelhos e estendeu a mão para o zíper de Joe.

Joe não o deteve. Ele deixou Scott abrir a sua calça jeans e libertar o seu pênis a partir do brim bem-vestido. Scott nunca tinha estado mais agradecido por Joe estar sempre a comando. Nada mais poderia entrar no seu caminho. Mergulhando a cabeça, Scott levou os seus lábios até a ponta do eixo de Joe e trabalhou a língua sob o prepúcio para provocar a glande.

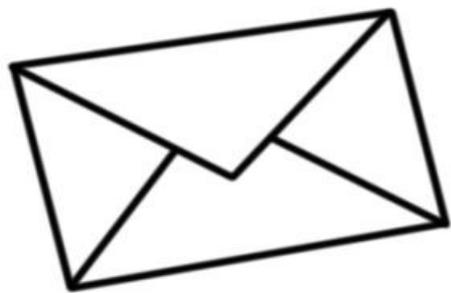
Quase imediatamente, Scott sentiu o eixo de Joe começam a inchar e endurecer dentro do seu aperto. Alívio correu por ele. Tudo estaria bem agora. De alguma forma, enquanto Joe ainda gostava de Scott caiu sobre ele, o mundo continuava girando no seu eixo e as estações do ano passariam assim como elas sempre fizeram.

Fechando os olhos, Scott afastou qualquer pensamento sobre o que iria acontecer com ele depois que ele deixasse Joe no final da noite.

Se esta era a sua última chance de se divertir com Joe, ele não ia desperdiçar se preocupando.

Capítulo Dois

Joe olhou para o topo da cabeça de Scott. Scott não quer submeter-se a mim. O pensamento rolando ao redor e em torno da sua cabeça. Scott não quer submeter-se a mim.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Joe franziu a testa envolto na confusão em torno do pensamento e isso fez borrar. Scott certamente não estava indo em cima dele como um homem que estava um pouco menor sem entusiasmo sobre a sua tarefa.

Apenas nesse momento, Scott soltou um gemido cheio de prazer e desejo. Na medida em que Joe poderia dizer, o outro homem prosperou em estar de joelhos na frente dele. Joe sempre confiava nos seus instintos sobre o desejo de um homem de se submeter a ele antes, mas agora...

Estendendo a mão, Joe passou os dedos pelo cabelo de Scott, puxando firmemente os fios, estimulando Scott para inclinar a cabeça para trás e abrir os olhos, sem tirar a sua boca em torno do seu eixo.

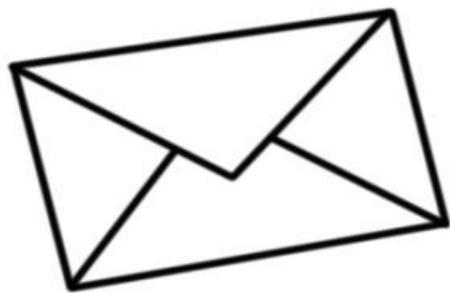
Logo em seguida, Scott piscou para ele, grandes olhos azuis brilhando com a necessidade e desejo. Olhando para ele, alguém poderia pensar que nada mudou entre eles, que tudo estava certo e como devia ser com o universo.

Quem pensasse isso, estaria errado. Joe sabia que nada estava certo em qualquer lugar, nunca mais.

— Deus, você é lindo. — Joe não tinha a intenção de deixar escapar essas palavras. Elas escaparam por entre os lábios, sem a sua permissão, sua falta de controle sobre a situação, aparentemente, estava arruinando o seu controle sobre o seu próprio corpo também.

Scott olhou para baixo por um momento.

Era esse o problema? A mente de Joe correu mais e mais rápido, enquanto se esforçava para trabalhar com isso. Ele estava sendo muito suave, muito romântico com ele? Talvez Scott não achasse que era certo para um dom para agir dessa forma com os seus sub? Talvez ele só quisesse sexo fácil e ordens dele? Talvez ele nunca devesse ter deixado Scott superá-lo?



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Será que Scott achava que um desejo ocasional de estar embaixo de um outro cara o fez menos que um dom, menos de um "homem de verdade"?

Joe olhou nos olhos de Scott quando o outro homem olhou de volta para ele. O prazer que Scott estava dando a ele com todos os mergulhos da sua cabeça não estava fazendo mais fácil para Joe pensar com clareza.

A língua de Scott foi rapidamente contra a ponta do seu pênis, fazendo-o gemer e apertar o controle sobre o cabelo de Scott.

Diga-me o que você quer.

De alguma forma, Joe recuperou o suficiente controle sobre a sua caixa de voz e conseguiu manter as palavras dentro da sua cabeça. Ele sabia que Scott não era o tipo de homem que seria capaz de dizer a ele o que ele queria quando começaram a fazer cenas juntos. Ele mal podia culpar Scott por ser o mesmo homem que sempre tinha sido.

Não, Scott não tinha mudado; Joe foi quem se encontrou agindo de maneira que ele nunca teria acreditado possível algumas semanas atrás. Encontros sentimentais. Se aconchegar. Passar a noite.

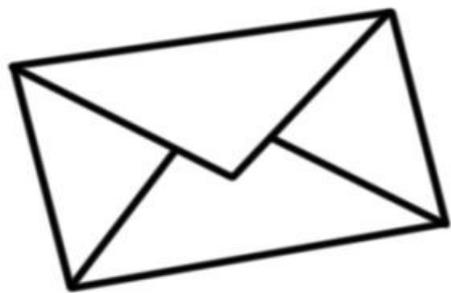
Admitir desfrutar da captura, bem como o lançando...

Joe respirou fundo.

Scott não tinha necessidade de corrigir o que deu errado entre eles. Joe era o dom. Ele ia ser o único a resolver o problema.

Ele gostaria de encontrar uma maneira de se certificar de que Scott não queria nada mais do que pertencer a ele para o resto da sua vida.

Scott baixou a cabeça, tendo ereção de Joe quase todo o caminho até a base. Quando ele se afastou, ele acariciou pau de Joe com a sua língua, até a ponta. Em qualquer outro dia, depois de um longo turno, Joe sabia que ele estaria muito contente em se inclinar para trás e simplesmente desfrutar



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

assistindo a maneira como o seu amante se ajoelhou e estava malditamente perto do seu pênis.

Não era qualquer outro dia.

A ação era necessária. Joe não tinha certeza de que tipo de ação, mas isso nunca o tinha parado atirando-se para a primeira ideia que chegou a sua cabeça antes. Agora não era hora de ser sensível ou cauteloso.

— Isso é o suficiente. — Joe puxou o cabelo de Scott, apenas para reforçar o pedido.

Scott olhou para ele através dos seus cílios, mas em vez de levantar a cabeça, ele tentou mantê-la no colo de Joe e trabalhar a sua boca ainda mais rápido em torno do seu eixo. Joe olhou para ele. As mãos de Scott estavam descansando sobre as pernas de Joe a partir do momento que a sua ereção tinha endurecido o suficiente para não precisar de apoio. Agora, o controle sobre as suas coxas era apertado, como se ele realmente tivesse a intenção de lutar com ele.

Isso era uma má ideia. Joe sabia que, às voltas com um homem cujos dentes estavam a tal proximidade do seu pênis isso estava fadado a acabar mal.

No entanto, mesmo o primitivo auto interesse foi deixado de lado pela necessidade de Joe de assumir o controle, pelo seu desejo de Scott saber que ele estava no controle.

Ele puxou mais duro o cabelo de Scott. — Faça o que eu disse!

Scott, de repente parou de lutar e trouxe sua boca até a ponta do pau de Joe quando ele se levantou para agachar-se, em vez de se ajoelhar diante dele.

Joe não sabia se ele tinha ganhado a batalha com rapidez suficiente. Por um momento, ele continuou tentando arrastar o outro para trás. Scott caiu



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

fora dos seus pés. Saltando da sua cadeira, Joe segurou os braços de Scott e tentou segurá-lo.

O momento conspirou com gravidade. Eles desembarcaram com um baque tão alto que os vizinhos do andar de baixo que eles seriam obrigados a reclamar sobre isso na próxima vez que Joe os visse, como se isso lhes fizesse algum bem.

Se recuperando rapidamente do seu choque, Scott rolou e virou, tentando sair debaixo da massa mais pesada de Joe.

— Você está ferido? — Joe exigiu.

— Não, eu só...

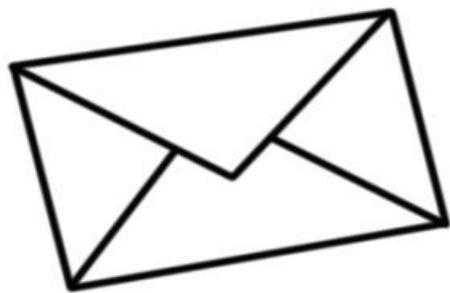
— Então fique quieto.

A testa de Scott estava franzida. Ele entreabriu os lábios para questionar a autoridade de Joe novamente.

Sim, esse era o problema. Joe tinha sido muito fácil com ele. Houve muitas tentativas de romance e não declarações suficientes de domínio. Bem, pelo menos isso era algo que Joe sabia como corrigir.

Ele trouxe a sua boca para baixo contra os lábios de Scott em um beijo que não tinha nada a ver com gentileza e não dava a mínima para pequenas formas sociais educadas agradáveis. Joe o beijou da maneira que ele sempre gostava de beijar, como se nada mais importasse além de reivindicar o homem que estava preso sob o seu corpo.

O impulso primordial para fazer valer a sua pretensão sobre o seu amante correu para a frente. Ele se apertou com mais força contra Scott, esmagando o seu corpo contra o chão.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott choramingou. Joe ficou tenso. Ele quase se afastou, apenas uma fração, apenas o suficiente para rosnar uma pergunta para ele, para se certificar de que ele estava bem e foi capaz de manter-se.

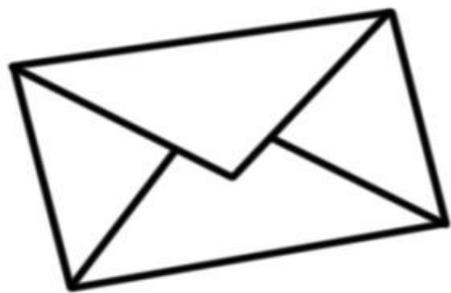
Mas, sem qualquer aviso, qualquer necessidade de checar Scott desapareceu. Scott agarrou os bíceps de Joe e puxou-os, tentando puxá-lo para baixo ainda mais contra ele, como se houvesse alguma maneira possível de que eles pudessem ficar mais juntos, sem obliterar completamente as leis da física, e possivelmente algumas leis da biologia, também.

O Lubrificante estava na mesa de cabeceira de Joe. Havia preservativos em boa quantidade em todo o seu apartamento. No entanto, coisas como essa exigia controle e coordenação. Eles precisavam de um homem para ser capaz de se concentrar e tomar tempo e cuidado ao preparar o seu amante.

Joe não queria ser cuidadoso. Ele não tinha isso dentro dele para desperdiçar mais um segundo. Ele agarrou um dos pulsos de Scott com uma mão e colocou-a no chão ao lado da base da sua cama. Ao mesmo tempo, Joe deslizou a outra mão entre os seus corpos e se atrapalhou com o botão de Scott.

Anos se passaram antes que ele finalmente conseguiu a ereção de Scott livre de ambos o jeans e a cueca. O fato de que ele ainda estava ligado era reconfortante, mas Joe só registrou isso por um segundo fugaz.

Finalmente, ele foi capaz de conseguir o que queria. Ele soltou um gemido cheio de tanto triunfo e prazer quando ele passou os dedos em torno de ambas as suas ereções e segurou firmemente.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope



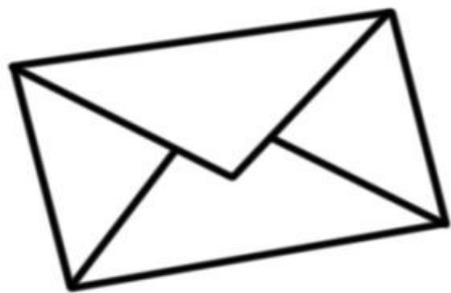
Calor elétrico puro correu por Scott quando o seu pênis se esfregou contra o eixo de Joe. Pré-sêmen lubrificando-os do jeito que se moviam um contra o outro, mas pouco fez para contrariar a força na mão de Joe ou a dureza do seu aperto. Não havia nada suave e gentil com ele agora.

Scott tentou se arquear do chão, mas não havia quase nenhum espaço para ele se mover. Joe o tinha preso de um forma mais eficaz do que qualquer lutador brincando em uma esteira jamais poderia, possivelmente porque o aperto que ele tinha no seu pênis teria sido quase certamente ilegal, mesmo no mais liberal dos ginásios.

Choramando com necessidade, Scott desistiu de tentar manter o ritmo com o beijo de Joe. Ele simplesmente deixou o outro homem fazer o que quisesse com cada parte do seu corpo, como se Joe pertence a ele completamente. Uma sacudida extra de endorfina balançou o corpo de Scott. Isso, isso era o que ele precisava, era o que o curara.

Scott fechou os olhos muito apertados enquanto o conhecimento de quão rápido ele ia perder tudo quase o fez perder o pouco que lhe restava. Ele agarrou o ombro de Joe com a mão livre. Em algum lugar longe um tecido foi rasgado, mas era difícil se preocupar com isso enquanto a mão de Joe acelerou em torno dos seus paus.

Gozar cedo demais poderia arruinar tudo. Scott apertou a parte de trás da sua cabeça dolorosamente contra o chão duro em um esforço para levar a sua mente fora da sua necessidade impotente de gozar. Ele não era



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

bom. Scott se contorceu, sem saber se Joe ficaria mais zangado com ele por se afastar, ou por ceder à pura perfeição que o tentou ao orgasmo sem permissão.

Joe engasgou no beijo. Seus quadris empurraram contra Scott.

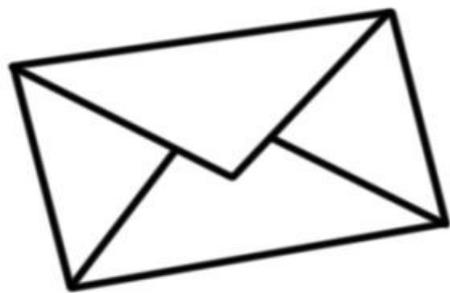
Sêmen aterrissou contra a pele de Scott, uma gota caiu sobre a cabeça do seu pênis. Restrições se tornaram impossíveis. Scott gozou só um momento, depois de Joe.

A adrenalina correu por ele como um maremoto. Ele se agarrou ao ombro de Joe ainda mais apertado, como se o outro homem pudesse de alguma forma ser capaz de mantê-lo à tona através do tsunami. Scott gemeu, tentando recuperar o fôlego, enquanto os seus pulmões gritavam por ar, mas o prazer continuou a correr em cascata por ele, e não havia como escapar.

Finalmente, ele caiu para trás contra o chão, completamente gasto, incapaz de mover um único músculo no seu corpo quando a maré recuou. Apenas uma parte dele ficou tensa, sua mão direita ainda segura no ombro de Joe, como se a sua vida dependesse disso. Scott era tão incapaz de soltar seus dedos como ele era de fazer qualquer outra coisa.

Joe era muito mais forte do que ele, ele era um homem muito melhor do que Scott jamais poderia esperar ser. Scott já sabia disso, só foi comprovado a ele tudo de novo quando Joe recuperou a capacidade de controlar os seus membros muito antes de Scott pode até mesmo abrir os olhos e se concentrar sobre o outro homem.

Joe não desistiu do seu aperto no pulso de Scott, mas ele rolou de cima dele um pouco, tornando um pouco mais fácil para Scott respirar. Joe soltou seus paus do seu aperto agora um pouco pegajoso. Scott fechou os olhos com mais força, com certeza o próximo movimento de Joe envolveria se levantar e deixa-lo caído no chão para sempre.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Algo se moveu contra o estômago de Scott. Ele franziu o cenho, incapaz de reconhecer imediatamente o que era ou o que isso poderia significar para o seu tempo restante com Joe.

Dedos. Uma mão pressionada contra ele. Círculos. Sêmen?

— Senhor? — Scott conseguiu sussurrar.

— O quê? — Joe parecia completamente composto e no controle da sua voz.

Foi tudo o que Scott pode fazer para tornar as suas palavras vagamente audíveis.

— Você está esfregando o seu esperma em mim — ele falou asperamente.

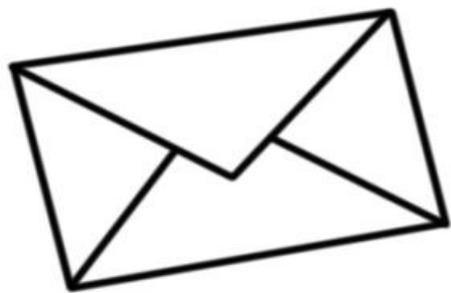
— Sim.

— Por quê? — Scott finalmente perguntou, quando se tornou óbvio que nenhuma outra informação viria a menos que ele perguntasse.

— Por que não? — Era uma pergunta infantil. Ela também era uma das que Scott achou difícil encontrar uma resposta. Por que o seu mestre não poderia fazer o que quisesse com ele?

Scott engoliu. Consciente de que ele provavelmente estava desperdiçando uma bela vista, ele se forçou a abrir os olhos. Por alguns segundos, sua visão ficou turva. Quando Scott finalmente focou, seu olhar caiu sobre o braço de Joe.

Seguindo o seu caminho, Scott chegou à borda da manga da camiseta de Joe. O tecido era negro, assim como quase todos os itens que Joe parecia possuir. Também estava rasgada.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott se empurrou para cima, só para parar quando Joe falhou completamente em liberar o seu pulso. Incapaz de se forçar ao capricho, Scott parou pouco antes de deslocar o ombro e caiu para trás contra o chão.

O punho de Joe apertou o seu aperto no pulso de Scott. — Que diabos você pensa que...?

— Senhor, o seu braço! — Scott apontou.

Joe franziu a testa, mas Scott não pode estudar a expressão do outro homem por muito tempo. Sua atenção se voltou inexoravelmente de volta ao ombro de Joe. Com o canto do olho, Scott viu Joe virar a cabeça para inspecionar a área por si mesmo.

Quatro longos arranhões quebraram a pele, viajando do seu ombro para o topo do seu braço. Joe estava sangrando.

Scott tinha feito isso com ele. Ele olhou para as unhas da mão direita. Havia sangue debaixo deles. Ele tinha feito isso ao seu mestre.

A cabeça de Scott se virou. Todo o ar parecia correr para fora da sala.

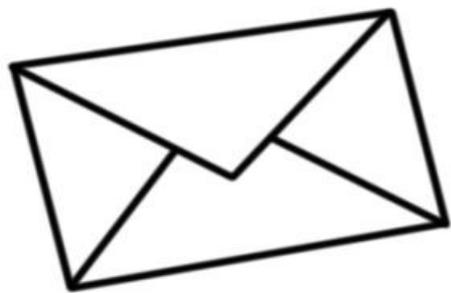
— Whoa lá!

O aperto de Joe no pulso de Scott desapareceu. Ele o deixou ir. Scott não podia culpá-lo. Que tipo de aspirantes a submisso ele era?

— Scott!

As mãos de Joe se moveram contra o corpo de Scott quando ele o virou e o puxou para outra posição. Scott não lutou contra ele. Toda a luta tinha se retirado dele.

A próxima coisa que ele percebeu, Scott estava meio reclinado, com as costas contra o peito de Joe, enquanto o outro homem encostou-se ao lado da sua cama, com as pernas estendidas em ambos os lados do corpo de Scott.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

— Se você tem tanto problema com a visão de mesmo uma pequena quantidade de sangue, seria uma boa ideia alertar um cara — disse Joe.

Scott tentou se virar para encará-lo, mas Joe o segurou no lugar, recusando-se a permitir que ele se movesse mais do que um centímetro em qualquer direção. Um dos seus braços enrolado em torno da cintura de Scott. A outra mão de Joe veio descansar na testa de Scott, puxando a sua cabeça para trás, até que estava presa contra o ombro bom de Joe.

— Ainda se sentindo tonto? — Joe perguntou e Scott olhou para o teto em confusão.

— Eu estou bem.

— Então você pode querer dizer a pele do seu rosto porque você ficou tão branco como uma folha no momento em que viu sangue.

Scott tentou sacudir a cabeça, mas Joe não permitiria isso. — Não foi isso. Eu estou apenas... Eu sei que você não gosta de ouvir eu me desculpar, mas não é por nada neste momento, senhor. Eu realmente sinto muito. Eu não sei o que eu estava pensando. Quer dizer, eu não poderia ter pensado em tudo. Eu...

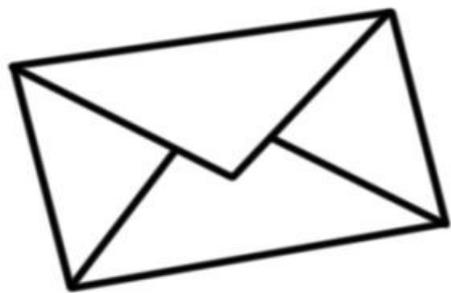
— Scott, é apenas um par de arranhões.

Scott ficou em silêncio.

— Não é grande coisa. Inferno, você está fazendo isso soar como se você tivesse arrancado o meu pau ou algo assim — disse Joe. — Agora, se você fizesse isso, eu ficaria com raiva de você.

Scott não pôde deixar de sorrir.

— Bom garoto — disse Joe, com a voz mais suave agora, quase terno. — Assim está melhor.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Era uma bela maneira de se sentar, agora que Scott sabia que ele não tinha realmente feito asneira. Ele relaxou contra o peito de Joe. Tudo parecia tão calmo, tão glorioso.

Então, Joe suspirou. O som de cortar o coração de Scott, como se tivesse sido propositadamente criado para fazer esse trabalho. Nada tão maravilhoso poderia durar para sempre, mas isso não impediu Scott de ficar de luto porque tinha chegado ao fim.

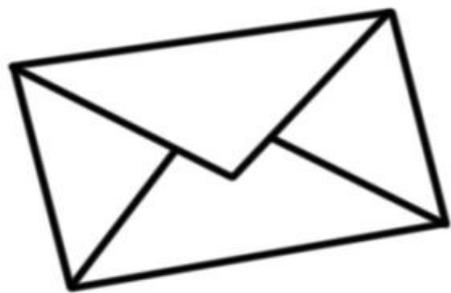
Capítulo Três

— Senhor?

A incerteza repentina na voz de Scott apenas confirmou as suspeitas de Joe. Ele conteve o impulso de suspirar novamente. Era uma merda encontrar um cara com quem ele realmente queria ser bom de vez em quando, tinha que coincidir com um submisso que, aparentemente, não queria pertencer a um homem que o tratou com qualquer tipo de ternura.

Caramba, mas e todas aquelas histórias aclamando completos idiotas como os melhores Doms, tinham um monte a responder! Ou os caras do clube que se gabavam das suas conquistas, talvez eles fossem os culpados. De qualquer forma, ambos deram aos subs as ideias mais estúpidas.

Joe cerrou os dentes. Sim, tinha que ser algo parecido com isso, algum tipo de influência externa que havia corrompido parte da psique de



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott, muito antes de se conhecerem. Joe sabia que ele não tinha dado a Scott qualquer razão para ele se sentir como ele estava.

— Dê-me um minuto ou dois, e eu vou foder você ou bater em você ou algo assim, — Joe mordeu fora. — Até então, você só vai ter que se sentar aqui e lidar com o fato de eu não estar interessado em ser um completo, sádico o tempo todo. — *E isso não é motivo para você dizer a sua palavra segura!*

— O quê?

— Doms são autorizados a levar algum tempo entre as rodadas — Joe disse. — E quando eu faço isso, eu gosto de manter o controle de onde está o meu submisso. Então, eu vou prender você até que nós dois estejamos prontos para torcer as coisas novamente. Não é aconchegar. Não é sentimental. Pode não ser sádico, mas é dominante e é prático. — Joe esperava como o inferno que soasse menos como um pedido para os ouvidos de Scott do que para o seu.

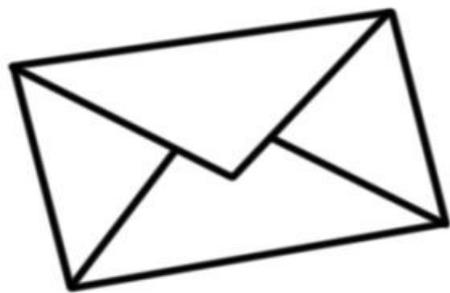
— Eu não... — Scott franziu a testa por cima do ombro de Joe, então balançou a cabeça. — Eu não quis dizer que a minha palavra segura, porque eu não acho que você é um bom dom.

— Salve, Scott. Eu não preciso de você para me dar tapinhas na cabeça e no meu humor, basta...

— Estou indo embora agora, porque eu sei que não há nenhuma maneira no inferno que eu possa convencer um homem como você a dar a mínima para mim — Scott cortou dentro

Joe virou-se, tentando obter um melhor olhar da expressão do outro homem. — O quê?

— Eu estou apaixonado por você! — Scott bateu com a mão sobre sua boca quando a última sílaba tinha acabado de sair.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Joe olhou para ele. — Você está indo embora, porque você está apaixonado por mim — disse ele, pronunciando cuidadosamente cada palavra para se certificar de que ele não havia mal-entendido.

Scott balançou a cabeça, sua mão ainda cobrindo os lábios.

Joe tinha estado obviamente errado antes. Havia ideias que eram ainda mais bizarras do que o tipo de coisas que as pessoas fantasiadas postavam na Internet. — Isso não faz sentido algum.

— Faz todo sentido — Scott disse quando ele abaixou a mão. Suas palavras saíram rápidas e frenéticas. — Eu tenho que sair agora, enquanto eu ainda tenho a chance.

— A chance — Joe repetiu.

Scott se contorceu, como se ele pretendesse fazer uma corrida naquele momento, antes mesmo que ele fechasse o zíper da braguilha. — Não há nenhuma maneira que isso poderia acontecer.

— O que faz você ter tanta certeza disso? — Joe exigiu.

Scott baixou o olhar.

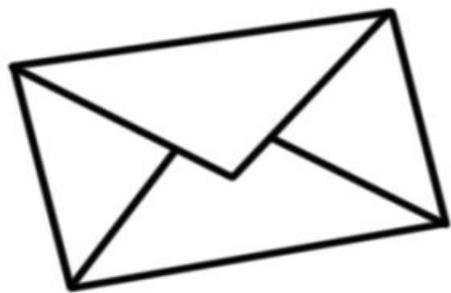
— E então?

— Você é o senhor — disse Scott.

— E eu sou o que, incapaz de dar a gostar alguém, porque eu sou um dom — a cabeça de Joe sofria com a tentativa de mudar as faixas mentais e virar o problema que ele pensou que ele estava lidando com o seu fim.

— Não, eu não quis dizer isso — Scott se apressou a explicar. — Mas você é lindo, e você sempre vai ter um milhão de diferentes caras se jogando em você.

— Então, eu sou apenas incapaz de manter a minha calça fechada? — Joe balançou a cabeça. — É isso que você acha? — Ele apertou Scott



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

quando a sua frustração com a sua incapacidade de ver a verdadeira fonte do medo de Scott ameaçou tirar o melhor dele.

— Eu não quis dizer... — Desta vez Scott se cortou. Ele fechou os olhos e respirou fundo. — Isso não tem nada a ver comigo pensando que você não é bom o suficiente. Eu sei que você é o melhor cara que eu vou colocar os olhos, e quanto mais tempo eu fico sozinho com você.

Ele tão raramente falava, que Joe descobriu que ele não tinha coragem de quebrar o fluxo de Scott.

— Mas eu, eu não sou um desses caras, senhor. Eu não sei por que você me deixou brincar com você tantas vezes, mas eu sei que eu não sou realmente o seu tipo. — Ele olhou para baixo. — Se eu me deixar cair mais longe do que eu já estou, então eu poderia ter o meu coração partido tão mal que eu nunca vou ser capaz de colocar os pedaços juntos novamente. E... — A voz de Scott estremeceu. — E eu não posso correr esse risco, senhor. Eu não sou forte o suficiente.

Ele ficou em silêncio.

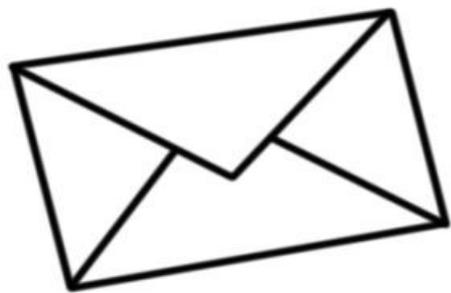
— Pronto? — Joe falou.

Scott balançou a cabeça.

— Eu não acho que alguma vez lhe ocorreu que eu poderia me apaixonar por você em troca? — Joe perguntou, com calma forçada. Algumas horas atrás, ele teria rido da ideia de fazer tal confissão naquela noite. Agora, era óbvio que mantê-lo para si mesmo teria sido a crueldade final.

Scott fez uma careta. A possibilidade, obviamente, ainda não tinha entrado na sua cabeça.

— Se você fosse um dom, você teria visto o que há de tão brilhante sobre você, — Joe informou. — Você vê por que eu continuo voltando por



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

mais, por que eu pretendo continuar fazendo isso por um inferno de um longo tempo por vir.

Pegando o braço de Scott, Joe o arrastou ao redor até que o outro homem, finalmente, virou-se para encará-lo.

— Você acredita em mim?

Scott piscou para ele. Ele obviamente não sabia no que acreditar. Joe não era o único que achava difícil mudar as suas percepções sobre as suas cabeças a qualquer momento. Por alguns segundos, Joe ficou olhando para ele, como se isso fosse de alguma forma convencer a mente de Scott a trabalhar mais rápido, que poderia fazer Scott não só dizer que ele entendeu, mas realmente querer dizer isso também.

Não funcionou.

Joe deixou cair as mãos para os lados. — Eu não vou insistir para que você mude de ideia sobre qualquer coisa agora. — Ele fez uma pausa e considerou a sua declaração por um momento. Ele passou as mãos pelo cabelo. — Eu não vou tentar insistir para que você mude de ideia sobre qualquer coisa a qualquer momento. — Sim, isso foi uma coisa muito melhor a se dizer.

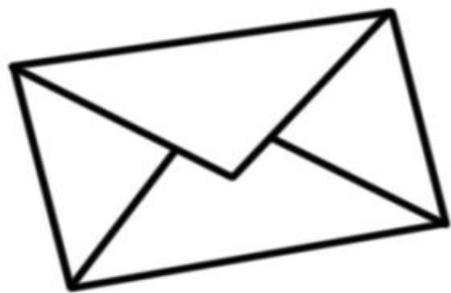
Scott não tentou falar e preencher o silêncio que se seguiu.

Joe não poderia se fazer ficar surpreendido.

— Tudo o que eu vou dizer — Joe finalmente passou. — Será que é a minha vez de enviar uma nota para você agora, e eu pretendo fazer isso. Entendeu?

Muito lentamente, Scott assentiu.

— Bom — disse Joe. — Isso é bom. — Ele não tinha certeza de qual deles ele estava tentando convencer. Ele ainda não se sentia bem com isso.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Ele só se sentia um pouco menos terrível do que tinha antes. Pelo menos, parecia haver uma chance de que isso não fosse o fim.

Joe respirou fundo. Scott estava sentado no chão em frente a ele, aparentemente à espera de Joe fazer o próximo movimento, como se Joe tivesse alguma ideia do que deveria ser feito.

Mudando de posição, Joe endireitou a sua espinha. Não havia nada nele para deixar Scott para baixo, para admitir o quão perdido e sem noção que ele se sentia.

— Vista-se — ele ordenou.

Scott se levantou e começou a reorganizar as suas roupas e fazer a fechar o zíper. Joe se juntou a ele, se levantando do chão, puxando para cima o jeans e se arrumando.

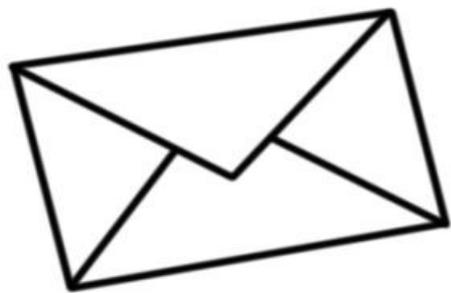
Sêmen estava manchado contra a sua pele sob o seu jeans e camiseta, mas isso não era algo que ele estava inclinado a se preocupar logo em seguida. Na verdade, isso apenas era o tipo de prova tangível de como as coisas eram boas entre eles que Joe estava muito inclinado a agarrar. Deu-lhe a esperança de que as coisas poderiam continuar a ser boas, de que haveria um grande número de orgasmos mais para eles para compartilhar no futuro.

Pareceu passar meros segundos antes de Scott estar pronto para sair.

Joe caminhou em direção a porta do apartamento com ele. No corredor, Joe respirou fundo e forçou-se a pegar o seu casaco.

— Você está saindo? — Perguntou Scott, mas ele rapidamente baixou o olhar. — Não que seja da minha conta. Sinto muito.

— Eu vou te levar para casa.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

— Você não tem que fazer isso — Scott saiu correndo. — Eu estou bem e é realmente...

— Isso não está em debate, Scott, — Joe o cortou — Eu vou te levar para casa.

Scott parecia prestes a dizer alguma coisa. Possivelmente, você não tem mais o direito de me dar ordens. Felizmente para Joe, Scott parecia muito educado para realmente expressar esse fato.

Joe vigiou Scott como um falcão todo o caminho do seu apartamento para baixo para o andar térreo. Não era como se ele achasse que Scott iria fazer sair correndo dali ou ser abduzido por aliens, ele simplesmente não conseguia livrar-se da sensação de que tudo estava em risco. O instinto protetor que ele sentia por Scott durante algum tempo, de repente entrou na ultrapassagem.

Na rua em frente ao bloco de apartamentos, Joe considerou suas opções. Moto. Carro. Moto. Carro.

Ele queria mimar e proteger Scott de tudo e de todos. Carro.

Mas o desejo de ter o outro homem pressionado firmemente contra ele, para o que ainda poderia vir a ser a última vez...

Joe foi para a sua moto. Scott não fez nenhuma reclamação sobre o seu modo de transporte, ou sobre a maneira como Joe afastou as suas mãos e insistiu em arrumar cada maldito fecho no equipamento de Scott e no seu também.

Com ambos devidamente vestidos, Joe montou na sua moto e acenou para Scott.

Tão obediente como sempre, Scott montou atrás dele. Apenas um segundo depois, ele deslizou os seus braços ao redor do corpo de Joe. Joe deixou escapar um suspiro de alívio. Ele sempre soube que havia uma boa



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

maldita razão para ele nunca ter ensinado Scott como usar o aperto atrás do assento do garupa.

O aperto de Scott sobre ele era tão forte como nunca tinha sido e caramba, ele se sentiu bem.

Joe se afastou do meio-fio e entrou no fraco fluxo de tráfego.

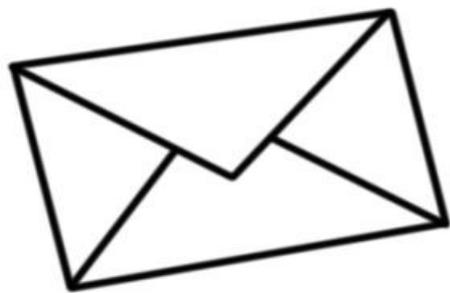
Não havia outra coisa boa sobre a moto. Fazia a conversa impossível. Isso significava que Joe não podia dizer nada estúpido na viagem para a casa de Scott. Tudo o que ele podia fazer era dar um passeio e desfrutar da maneira que cada explosão de velocidade fez Scott se apegar ainda mais firmemente a ele.

Joe não tinha certeza se as respostas de Scott sinalizaram medo ou excitação, isso poderia facilmente ter sido uma mistura de ambos. Mas foi muito mais fácil para Joe saber como ele se sentia em si mesmo. Não houve muitas vezes na sua vida, que um bom passeio não tinha sido capaz de colocá-lo em um estado de espírito muito melhor, mas quando eles pararam em frente ao prédio onde Scott alugava um quarto, Joe ficou ainda mais chateado do que ele tinha estado em qualquer momento naquela noite.

Scott desmontou. Quando Joe fez o mesmo, Scott abriu a boca como se quisesse dizer alguma coisa, talvez para protestar. Mas, quando ele viu a expressão de Joe, ele pareceu decidir que continuar em silêncio provavelmente era uma opção muito melhor.

Equipamento removido e guardado, eles caminharam até o lado do quarto de Scott. Fora da sua porta, eles pararam e se viraram um para o outro, como na repetição de uma peça complexa de coreografia que eles tinham praticado por uma vida inteira.

Scott olhou para o chão por um longo tempo, mas Joe esperou.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Finalmente, Scott olhou para cima. Seus olhos se encontraram. Scott parecia mais perdido do que Joe já tinha visto, mais vulnerável e frágil do que Joe teria acreditado possível.

Joe levantou uma mão. Ele meio que esperava que Scott recuasse para longe dele, mas ele permitiu que Joe descansasse a mão sobre o seu rosto e até mesmo deslizasse de volta para que os seus dedos se enfiassem no seu cabelo.

Joe abaixou a cabeça. A reação de Scott foi apenas fechar os olhos.

Joe escovou os seus lábios. Scott não hesitou em separar os lábios, incentivando Joe a aprofundar o beijo. Apertando o controle sobre o cabelo de Scott, Joe segurou-o no lugar e manteve o beijo lento e controlado.

Ele explorou a boca de Scott como se ele pudesse ter de se sentar em um exame sobre o assunto em algum momento no futuro, nesse ele estava determinado a passar com distinção. Seus lábios permaneceram juntos. Joe demorou muito tempo para convencer a si mesmo a levantar a cabeça e quebrar o beijo.

Quando ele fez isso, os olhos de Scott permaneceram fechados.

Enquanto esperava para que isso mudasse, Joe ficou muito quieto, sua mão persistente no cabelo de Scott. No momento em que Scott abriu os olhos e estava, pelo menos em teoria, capaz de cuidar de si mesmo, Joe largou a mão de volta para o seu lado, virou-se e foi embora.

No fim do corredor, fora da casa compartilhada que Scott residia, e todo o caminho até a sua moto, Joe teve que comandar a si mesmo para não girar ao redor e refazer os seus passos até o quarto de Scott.

Scott iria deixá-lo entrar, Scott iria deixá-lo fode-lo também; Joe não tinha nenhuma dúvida sobre isso. Seria tão fácil para ele passar por cima dos desejos do submisso. Joe ligou a sua moto e partiu.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott não estava olhando para ele ir. Mesmo se quisesse, o seu quarto era na parte de trás da casa. Mas Joe ainda se sentia como se ele pudesse sentir os olhos do outro homem em cima dele quando ele partiu.

Joe acelerou e inclinou-se para um canto. Houve uma boa razão para que ele não tivesse dito adeus quando ele deixou Scott na sua porta.

Adeus significava o fim, mas isso não acabou, não se Joe tinha alguma coisa a ver com isso.

Fim Por Enquanto